

[VEJA E DESFRUTE]

Msg n. 11

A META É A GLÓRIA DE CRISTO

Colossenses 3.1-4

¹Uma vez que vocês ressuscitaram para uma nova vida com Cristo, mantenham os olhos fixos nas realidades do alto, onde Cristo está sentado no lugar de honra, à direita de Deus. ²Pensem nas coisas do alto, e não nas coisas da terra. ³Pois vocês morreram para esta vida, e agora sua verdadeira vida está escondida com Cristo em Deus. ⁴E quando Cristo, que é sua vida, for revelado ao mundo inteiro, vocês participarão de sua glória.

ANO NOVO, A GLÓRIA DE CRISTO

Nesta data do ano uma frase em especial se tornou tão abundante quanto os banquetes de confraternização: “*Ano novo, vida nova!*”. A colunista de um jornal famoso no Brasil, escrevendo dicas para 2020, cunhou uma máxima para completar a frase de efeito:

Ano Novo, Vida Nova: Reúse, reduza, recicle, repense, invista mais em você, simplifique a vida e suas finanças. [...] Gaste somente com coisas que têm significado na sua vida. Feliz 2020!

É mesmo este o caminho? “Investir mais em *você*”? Gastar “somente com coisas que têm significado na *sua* vida”? É mesmo sábio e saudável estabelecermos metas para a vida, para uma nova etapa na vida (afinal, é isto o que significa um ano novo: uma nova etapa na vida da gente), é sábio e saudável estabelecermos alvos para o ano novo tendo como meta *eu* e o *meu*? Certamente que não; pelo menos não da perspectiva cristã. Paulo escreveu que Cristo “morreu por todos, para que os que recebem sua nova vida *não vivam mais para si mesmos*, mas para Cristo, que morreu e ressuscitou por eles” (2Co 5.15).

Não obstante à tragédia na qual uma vida centrada em si mesma se desemboca, o que não faltam são vozes, fora e dentro das igrejas, apregoando que seja assim dessa maneira *eucentrada* o alvo. Esse tipo de meta é-nos apresentada todos os anos. Fora

aquelas que nós mesmos estabelecemos para a vida, e que aqui dispensam comentários por se tratarem de metas voltadas apenas para esta vida vivida “debaixo do sol.

Uma coisa fica clara todos os anos: Além de centradas no *eu* e no *meu*, as metas de virada de ano são quase sempre fundamentadas na *força de vontade* de quem as estabelece. Deixando sempre os que as estabeleceram duplamente derrotados. Derrotados, *primeiramente*, porque uma vida focada no *eu* e no *meu* nunca será plena ou abundante. Derrotados, *em segundo lugar*, porque em si mesmo ninguém terá força o bastante para perseguir suas metas. É trágico, mas é assim no *eu*, no *meu* e *em si mesmo* que caminha o indivíduo comum e muitos, muitos, muitos púlpitos mesmo pelas igrejas afora.

O que resta a essa gente é acreditar em passes de mágica.

Por exemplo: A história se repete a cada *Réveillon ou Culto da Virada*. Renovam-se as esperanças, as promessas de mudança e, entre um gole de espumante e a explosão dos fogos de artifícios; entre uma oração e outra ajoelhado na igreja (como queiram!) acaba-se por acreditar que a magia do ano novo ou algum poder tornará o dia 1º de janeiro algo bem diferente do que foi o dia 31 de dezembro. Porém, quem já viveu o bastante sabe muito bem que não funciona dessa forma. Pena que não mudam.

Em todo caso, cá estamos nós, a poucos minutos de mais um ano novo. E a prova de que nós simplesmente não desprezamos a singularidade deste momento é que estamos aqui reunidos em culto a Deus. Viemos para cantar e celebrar a glória de Deus, orar e interceder por nós e pelo mundo, refletir e rededicar a vida.

Viemos porque cremos que “Até aqui nos ajudou o Senhor” (1Sm 7.12) e que Cristo estará conosco “todos os dias até à consumação do século” (Mt 28.20) e que “Bondade e misericórdia certamente [nos] seguirão todos os dias da [nossa] vida; e [habitaremos] na Casa do SENHOR para todo o sempre” (Sl 23.6).

Viemos para sermos lembrados de que a graça de Deus nos trouxe até aqui, Cristo estará graciosamente conosco até o fim de tudo e, finalmente, essa mesma graça nos levará para a presença gloriosa de Deus. Viemos para celebrar a gloriosa graça de Jesus Cristo, que começou em nós a boa obra (de salvação) e irá (pela santificação progressiva) terminá-la (na glorificação). E neste período, entre o já salvos e ainda não plenamente santificados e glorificados, devemos ter como meta a glória de Cristo: ver e desfrutar a

glória de Cristo. A graça de Deus não nos salva mediante o evangelho de Cristo para nos dar o melhor desta terra; a graça de Deus, mediante o evangelho de Cristo, nos salva da ira de Deus para nos levar à gloriosa comunhão com Deus.

Portanto, ano novo, a glória de Cristo!

Por quê?

Simples.

Nova vida se obtém em Cristo. E a nova vida que nós recebemos em Cristo é para ser vivida, não para nós mesmos, mas para Cristo [para a glória de Cristo], que morreu e ressuscitou por nós” (2Co 5.15). Daí que a meta é Cristo, a glória de Cristo.

A META É A GLÓRIA DE CRISTO

2020 e o resto da nossa vida terão como meta a coisa mais importante: a glória de Cristo; a glória de Cristo vista, desfrutada e exibida em nossa vida. A glória de Cristo é a melhor parte, e ela nunca nos será tirada.

Qualquer outra meta para 2020 e o resto da vida terá que ser derivada da nossa meta última, principal de vida, isto é, a glória de Cristo.

Pois bem: O que deverá acontecer no ano novo, em 2020, para que você veja, desfrute e exiba a glória de Cristo na sua vida? O que podemos fazer juntos (igreja, pastor, líderes, eu e você) nesse ano novo para que você (e eu, e todos nós da Segunda Igreja Batista em Goiânia) veja, desfrute e exiba a glória de Cristo na sua vida?

Uma resposta é que eu, seu pastor, continuarei apontando as grandes realidades que Deus revelou na Bíblia — grandes e gloriosas certezas — e demonstrando a mentalidade ou a disposição do coração e da mente que correspondem a essas realidades bíblicas; revelando também a você o caminho para isto através da sua vida de leitura bíblica, oração e comunhão na igreja, bem como o tipo de vida que você terá que exibir tendo provado da glória de Cristo. Assim faremos (pastor e igreja) com o objetivo de que você, por si só, veja todas essas coisas (na Bíblia), para em 2020 e daqui a alguns anos você siga *descobrimdo* cada vez mais a revelação da glória de Deus em Cristo, *exibindo-a* e *repartindo-a* com outros ao seu redor.

Isto nos traz ao texto que lemos no início.

VEJA A GLÓRIA ENCANTADORA

Colossenses 3.1-4 desvenda realidades eternas gloriosamente encantadoras, mas que só são possíveis de se ver pelo milagre do Espírito de Deus — realidades que você não pode conhecer de nenhuma outra fonte além da Bíblia iluminada pelo Espírito Santo (ah, e como nós valorizamos o ES nesse seu papel iluminador!). Essas realidades são tão gloriosamente encantadoras que, se você as enxerga pelo que são, você fica radicalmente, profundamente difere das pessoas que não as veem e não creem nessa realidade.

E ainda, Colossenses 3.1-4 nos chama a ter um novo tipo de mentalidade ou disposição da mente e do coração que esteja de acordo com essa realidade gloriosa. O texto nos indica o caminho para essa mentalidade ou disposição e depois nos lança no caminho da obediência que flui dele em Colossenses 3.5 a 4.6 (note a *conjunção conclusiva* que abre o verso 5: “portanto” — “portanto, em face da glória encantadora”; note ainda os *imperativos* que se seguem) Veja:

⁵Portanto, *façam morrer* as coisas pecaminosas e terrenas que estão dentro de vocês. *Fiquem longe* da imoralidade sexual, da impureza, da paixão sensual, dos desejos maus e da ganância, que é idolatria. ⁶É por causa desses pecados que vem a ira de Deus. ⁷Vocês costumavam praticá-los quando sua vida ainda fazia parte deste mundo, ⁸mas agora é o momento de se *livrarem da ira*, da raiva, da maldade, da maledicência e da linguagem obscena. ⁹*Não mintam* uns aos outros, pois vocês se despiram de sua antiga natureza e de todas as suas práticas perversas. ¹⁰*Revistam-se* da nova natureza e *sejam renovados* à medida que aprendem a conhecer seu Criador e se tornam semelhantes a ele. ¹¹Nessa nova vida, não importa se você é judeu ou gentio, se é circuncidado ou incircuncidado, se é inculto ou incivilizado, se é escravo ou livre. Cristo é tudo que importa, e ele vive em todos. [E assim até Cl 4.5]

O que Paulo está dizendo é que o caminho da obediência e de uma vida transformada é fruto de mente e coração encantados com a glória de Cristo. Observe o texto, mais uma vez. Colossenses 3.1-5:

¹Uma vez que vocês ressuscitaram para uma nova vida com Cristo, mantenham os olhos fixos nas realidades do alto, onde Cristo está sentado no lugar de honra, à direita de Deus. ²Pensem nas coisas do alto, e não nas coisas da terra. ³Pois vocês morreram para esta vida, e agora sua verdadeira vida está escondida com Cristo em Deus. ⁴E quando Cristo, que é sua vida, for revelado ao mundo inteiro, vocês participarão de sua glória. ⁵Portanto, *façam morrer* as coisas pecaminosas e terrenas que estão dentro de vocês.

Cinco Realidades Fundamentais Gloriosas

Pois bem, o que faremos a seguir será nos concentrar nas *realidades* fundamentais gloriosas que Deus revela aqui neste texto — há pelo menos cinco delas — e, em seguida, olhar para o tipo de *mentalidade* que se adapta a essas realidades e, finalmente, apontar o *caminho* que trilhamos para perseguir essa mentalidade (que é melhor do que qualquer desejo seu para 2020 e o resto de sua vida).

1 O próprio Deus

A primeira e a mais fundamental é a realidade gloriosa de Deus. Colossenses 3:

¹Uma vez que vocês ressuscitaram para uma nova vida com Cristo, mantenham os olhos fixos nas realidades do alto, onde Cristo está sentado no lugar de honra, à direita de *Deus*. [...] ³Pois vocês morreram para esta vida, e agora sua verdadeira vida está escondida com Cristo em *Deus*.

Sem a realidade objetiva, externa e auto-existente de Deus, nada nesses versículos é real. É tudo fingimento religioso. E devemos estar cientes de que, nos dias de Paulo e em nossos dias, muitas pessoas religiosas nas igrejas ganham a vida brincando de faz-de-conta religioso. A vida é muito mais complicada do que a simples divisão entre ateus e teístas. Milhares de teístas não acreditam em Deus. Eles acreditam na idéia de Deus. Eles acreditam no poder do mito ou da mente. E o mito de Deus é o mais poderoso de todos.

Milhares de pastores e seus seguidores não acreditam que a idéia deles de Deus precisa corresponder a qualquer realidade objetiva fora de deles mesmos — i.e., a revelação bíblica. O que importa, eles dirão, é que a idéia de Deus deve ter um bom efeito na sua vida e no mundo. A religião é valiosa, o mito é benéfico, a idéia da verdade é útil, se ajudar você a ser uma pessoa saudável e tolerante e cheia de experiências.

Mas quando Paulo diz no versículo 1 que Cristo está “à direita de *Deus*” e no verso 3 que “sua verdadeira vida [a do crente] está escondida com Cristo em *Deus*”, o apóstolo não está dizendo que Cristo está à direita de uma ideia ou que a sua vida está oculta com Cristo em uma ideia. O Deus de Colossenses 3 é o mesmo Deus de Colossenses 1: Ele é o Criador de todas as coisas (1.16). Estava lá antes que alguém tivesse qualquer ideia sobre ele. É o Criador de todas as mentes humanas, incluindo aquelas que imaginam que ele não existe como uma realidade objetiva fora de seus pensamentos.

Esse Deus tem uma imagem eterna e incriada de si mesmo — seu Filho (1.15) — em quem está a plenitude da divindade (1.19; 2.9). E por seu Filho ele mantém todas as coisas em existência (1.17). Ele ama seu Filho infinitamente (1.13) e o enviou ao mundo para suportar a punição por todos os pecados de seu povo (1.14; 2.14). Deus não é uma criação imaginária do mundo. O mundo é a criação de Deus, e o mundo não é imaginário.

Colossenses 3.1-4 puxa a cortina, assim como toda a Escritura, para a realidade mais fundamental de todas: Deus. Deus *é*. Como esta verdade é importante! Afinal, somente em Deus nós temos todo o bem objetivo, concreto, real. Jonathan Edwards disse:

O próprio Deus é o grande bem ao qual são os cristãos conduzidos para posse e deleite por meio da redenção. Ele é o bem maior e a suma de todo benefício adquirido por Cristo. Deus é a herança dos santos; ele lhes é a porção da alma. Deus é sua riqueza e tesouro, alimento, vida, lugar de habitação, ornamento e diadema, e honra e glória perpétuas. Eles nada têm no céu além de Deus; ele é o grande bem que os redimidos recebem na morte e para o qual devem ressuscitar no fim do mundo.

2 Cristo à direita de Deus

A segunda realidade revelada em Colossenses 3 é Cristo sentado à direita de Deus.

¹Uma vez que vocês ressuscitaram para uma nova vida com Cristo, mantenham os olhos fixos nas realidades do alto, onde *Cristo está sentado no lugar de honra, à direita de Deus*.

Este é o Filho eterno e amado mencionado em Colossenses 1.13. Ele morreu (1.18,22; 2.12,20). Mas agora está vivo, porque Deus o ressuscitou dentre os mortos (2.12). Três verdades, relativo à posição, são ditas em Colossenses 3.1 sobre o Filho eterno de Deus, Cristo (o Messias) que entrou na história, morreu e ressuscitou: (1) Ele está *acima*: “mantenham os olhos fixos nas realidades do *alto*”. (2) Ele está *à direita* de Deus. (3) Ele está sentado no lugar de honra.

2.1 Cristo está acima. Não logo acima das nuvens. E não apenas acima de algum espaço e algumas estrelas. Mas acima de todas as estrelas e todo o espaço. Não está parcialmente acima das coisas criadas. Está absolutamente acima da criação. Pois ele está à direita de Deus, e Deus não é criação de Deus.

Há um mistério glorioso aqui. Como o mistério da encarnação foi a penetração do divino no reino da criação, o mistério da ascensão é a penetração da criação no reino do divino. Pois hoje Cristo é o Deus-homem — verdadeiramente Deus e verdadeira homem.

2.2 Cristo está à direita de Deus, o lugar de mais alta honra, dignidade, poder e autoridade — não abaixo nem acima de Deus, mas agindo como Deus, e Deus agindo através dele, como Colossenses 1 (vs. 15-20) descreve tão bem. Pedro descreve o poder deste lugar à direita, assim (1Pe 3.22): “Cristo foi para o céu e está *sentado no lugar de honra à direita de Deus*, e todos os anjos, autoridades e poderes se sujeitam a ele.” Todos os poderes do universo estão subordinados a Cristo. E Paulo acrescenta que essa posição autoriza Cristo a interceder por nós (Rm 8.34): “Cristo Jesus morreu e ressuscitou e está *sentado no lugar de honra, à direita de Deus, intercedendo por nós*”.

2.3 Cristo está sentado. Isto significa que sua grande, graciosa e definitiva obra de salvação está terminada. Hebreus 1.3: “Depois de nos purificar de nossos pecados, *sentou-se no lugar de honra à direita do Deus majestoso no céu.*” Cristo está acima, sentado à direita de Deus. Purificou-nos do pecado. Reina supremo. Intercede por nós. Que realidade gloriosa!

3 MORTE DEIXADA PARA TRÁS

A terceira realidade que Paulo revela em Colossenses 3.1-4 é que, como crente em Cristo, sua morte (minha e sua) foi deixada para trás. Isto é: a sua morte já aconteceu. E a sua vida não é o que o mundo pensa que é. Está escondida do mundo — de fato, está escondida de você — com Cristo em Deus.

Cl 3.3 | Pois vocês *morreram* para esta vida [...]

** O pior já passou, não importa o quanto você venha a sofrer.*

Cl 3.1 | [...] vocês *ressuscitaram* para uma nova vida com Cristo [...]

** A ressurreição que você espera é tão certa quanto a que você já experimentou.*

Cl 3.3 | [...] sua verdadeira vida está *escondida* com Cristo em Deus.

** Tão segura quanto a união do Pai e do Filho. Infinita, gloriosamente segura. Mas ainda não se manifestou ao mundo. Escondida com Cristo em Deus.*

A razão pela qual eu digo que essas realidades são verdadeiras para você, se você é crente em Cristo, é por causa da poderosa frase de Colossenses 2.12:

No batismo, vocês foram sepultados com Cristo e, com ele, foram ressuscitados para a nova vida por meio da fé no grande poder de Deus, que ressuscitou Cristo dos mortos.

Batismo significa, por imersão na água e pela saída da água, que nós morremos e fomos sepultados e ressuscitados com Cristo. E Paulo deixa explícito que o instrumento interno do Espírito que nos uniu a Cristo na realidade foi a fé. “Por meio da fé no grande poder de Deus” nós morremos e ressuscitamos com Cristo.

Essa é uma das mais gloriosas realidades do universo: Você (e todo verdadeiro crente em Cristo) passou da morte para a vida (1João 3.14). Sua mais terrível experiência de morte ficou para trás, está atrás de você, é passado. E sua mais gloriosa experiência de vida espera por você, está adiante de você, é futuro. Não importa quão horrível seja o sofrimento e a morte que o aguardam, é como nada comparado ao que ficou para trás de você. E não importa o quão extasiante a vida deste mundo se mostre para você, é como nada comparado ao que está oculto com Cristo em Deus, à direita de quem há prazeres para sempre (Salmo 16.11).

Conhecer essa realidade — e ser sustentado por ela — é absolutamente crucial para a sobrevivência como cristão e a sua frutificação ou multiplicação de discípulos. Duas grandes glórias, passado e futuro, sustentam e seguram toda a dor, frustrações, ambiguidades, angústias, agonias e incertezas desta vida. *Atrás* de nós está a glória de que nossa morte é coisa do passado. O pior já passou. Aconteceu na sexta-feira da Paixão. *Acima* de nós e *diante* de nós está a glória de que nossa vida está absolutamente segura com Cristo em Deus e que algum dia se manifestará em glória.

Mas aqui no meio de tudo, onde moramos, existe um profundo esconderijo. Colossenses 3.3b: “Sua verdadeira vida está escondida.” A glória está oculta. Sua morte com Cristo está oculta. Sua ressurreição está oculta. O verdadeiro você — sua verdadeira vida que será muito mais gloriosa do que a sua vida atual — dirá: “*Esta vida neste mundo dificilmente é vida quando comparada à minha vida que está escondida para mim com Cristo em Deus*”. Essa vida gloriosa está oculta, por enquanto. Agora andamos por fé e não por vista (2Coríntios 5.7). Certamente, a fé tem seu tipo de visão (2Coríntios 4.4), mas não é tudo aquilo que temporariamente está oculto e que ainda desfrutaremos a olho nu em glória.

Oh, que Deus conceda a você que o que você não pode ainda ver seja mais glorioso do que tudo o que você pode enxergar.

4 Cristo será revelado

A quarta realidade em Colossenses 3.1-4 é que Cristo será revelado.

Cl 3.4 | E quando Cristo, que é sua vida, for *revelado* [...]

Cristo está aqui agora. Ele está agora reinando sobre o mundo. Você não pode sequer piscar os olhos sem um decreto de Jesus Cristo. Bolsonaro não conseguirá amarrar os cadarços dos sapatos sem a condução de Jesus Cristo. O Brexit acontecerá ou não, de acordo com Cristo. Trump sofrerá ou não impeachment, de acordo com Cristo. Eu vou viver até o final desta mensagem, ou não, pela vontade de Cristo. Ele está aqui. Mas oh, quão oculta está aos olhos do mundo a presença e o poder reais, absolutos, supremos, gloriosos de Jesus Cristo!

Mas Paulo está dizendo no versículo 4: “Não será assim para sempre.” A ocultação chegará ao fim. E todos aqueles que pensavam: “Tudo o que importa são as nossas idéias de Deus, tudo o que importa é o poder do mito, os prazeres da imaginação e o subjetivismo da emoções, as coisas desta vida” — todos eles clamarão para que as rochas e montanhas caíam sobre eles para escondê-los, ocultá-los, da revelação da “glória de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.” (Tito 2.13).

Cristo está vindo. Ele será revelado. Toda a ocultação de sua presença e poder acabarão. Para sempre. Glória a Deus. Maranata. Vem, Senhor Jesus.

5 OCULTO, MAS EM BREVE REVELADO

A quinta e última realidade é que a sua e a minha ocultação também terminará. Você será revelado com Cristo em glória. Colossenses 3.4: “E quando Cristo, que é sua vida, for revelado ao mundo inteiro, vocês participarão de sua glória.”

Jesus disse que devemos deixar brilhar a nossa luz agora, para que outras pessoas possam ver nossas boas ações e deem glória ao Pai celestial (Mt 5.16). Mas ninguém fez mais boas ações, mais ações gloriosas, mais ações de amor reveladoras de Deus do que Jesus, e apenas um punhado de pessoas glorificou a Deus por causa de Jesus durante a vida dele na terra. De fato, eles o mataram. Não devemos, pois, esperar melhor. 1Pedro 4.12: “Amados, não se surpreendam com as provações de fogo ardente pelas quais estão

passando, como se algo estranho lhes estivesse acontecendo.” Não ache estranho. Faz parte da ocultação da sua glória. Por enquanto.

Então, sim, vamos procurar refletir a glória de Deus agora. Nós devemos. Mas que vida derrotada e sem esperança viveríamos se pensássemos: “Esta é a minha vida real: essa medida de santidade, essa medida de pureza, essa medida de divindade, essa medida de alegria, essa medida de glória. Este é o verdadeiro eu. Esta é a verdadeira vida.” Não. Este não é o verdadeiro você. Esta não é a sua vida de verdade.

Quando Cristo, que é sua vida — o Criador de sua vida, o Sustentador de sua vida, o Redentor de sua vida, o Padrão de sua vida, o Tesouro de sua vida — quando Ele, Cristo, for revelado, então, e somente então, será revelado quem você realmente é, pois você brilhará como o sol quando aparecer com Cristo em glória (Mt 13.43).

SUA NOVA MENTALIDADE

Essas são as realidades que Paulo revela em Colossenses 3.1-4. Então ele nos conclama a ter uma mentalidade — uma disposição, um temperamento — que esteja de acordo com essas realidades. Colossenses 3.2: “*Pensem* [coloquem sua mente, suas afeições, sua consciência] nas coisas do alto, e não nas coisas da terra.”

O que Paulo quer dizer com “**coisas do alto**” são as cinco realidades que acabamos de ponderar: [1.] o próprio Deus; [2.] Cristo à direita da Deus; [3.] a morte foi deixada para trás; [4.] Cristo será revelado; [5.] estamos ocultos, mas seremos revelados com Cristo. E as “**coisas da terra**” são quaisquer idéias, comportamentos, afeições, desejos, sonhos, planos ou instituições neste mundo que não estão enraizados nem são moldados pelas realidades das “coisas do alto”.

Mas ficamos com um pequeno problema ao traduzir a linguagem de Paulo com o verbo *pensar* no verso 2. Você pode *pensar* em algo sobre o que discorda. Não é mesmo? Você pode se *concentrar* em algo de que não goste. Pergunte aos alunos do ensino médio.

“Pensar” não é enfaticamente o que Paulo quer dizer com o imperativo grego *phronéō*. Esta é exatamente a palavra que Paulo usou em Filipenses 2.5, a qual foi traduzida como segue (ARA): “*Tende em vós o mesmo sentimento [phronéō]* que houve também em Cristo Jesus.” Tenha esse sentimento, essa afeição, essa mentalidade, essa atitude,

essa disposição, esse temperamento, esse modo de pensar, sentir e responder, os mesmos que Cristo teve.

Essa é a ideia aqui em Colossenses 3.2. Com efeito, Paulo está dizendo:

Seja moldado no seu modo de pensar, em sua vida emocional, em suas afeições, em seu padrão de posturas e de palavras, suas preferências por pessoas, entretenimento, roupas, emprego e lazer — nesse conjunto total de mente e coração, seja formado pelas realidades que estão acima: as realidades do próprio Deus, de Cristo sentado à direita de Deus, de sua verdadeira vida escondida com Cristo em Deus, de sua morte ter ficado para trás e da espetacular revelação pública de Cristo e sua revelação com ele em glória.

Deixe seu modo de ver o mundo, pensar sobre o mundo, sentir sobre o mundo ser moldado e governado por essas realidades do alto (Deus, Cristo, vitória sobre a morte, vida eterna, manifestação em glória).

BUSQUE INCANSAVELMENTE O CÉU

Finalmente, Paulo nos aponta o caminho que leva a essa mentalidade do alto. Colossenses 3.1: “Uma vez que vocês ressuscitaram para uma nova vida com Cristo, *mantenham os olhos fixos nas [busque as] realidades do alto*”.

Manter os olhos fixos. Este é o caminho para a mentalidade moldada pelas coisas do alto. Procurá-las. Persegui-las. Buscá-las. Localizá-las. Aproveitá-las. Segurá-las. Olhar para elas. Cavá-las. Compreendê-las. Prová-las. Saboreá-las. Valorizá-las.

Não é passivo. Ninguém ganha a mentalidade do céu passivamente. Você a procura ou não a possui. Mas cuidado. A única busca que consegue obter as coisas do alto é a busca daqueles que estão mortos. A única busca de vida oculta com Cristo em Deus é a busca daqueles cuja vida está oculta com Cristo em Deus. Você não está tentando fazer a morte ou a vida acontecerem. Você está procurando porque morte e vida já aconteceram.

Colossenses 3.3: “Vocês morreram.” Colossenses 3.1: “Vocês ressuscitaram.” Você não está buscando essa morte. Ela já é passado para você. Você não está buscando essa ressurreição. Ela já aconteceu em Cristo. Você morreu. Você ressuscitou. Essa é a base da sua busca — não o objeto da sua busca. Essa é a própria essência do esforço cristão. Buscamos, ansiamos e perseguimos as realidades que estão acima, porque estamos acima.

Então, deixe-me dizer novamente, o caminho para a mentalidade moldada pelas realidades do alto é a busca incansável e apaixonada. “Uma vez que vocês ressuscitaram

para uma nova vida com Cristo, *mantenham os olhos fixos* nas [*busque as*] realidades do alto”. Elas são encontradas na palavra de Deus, Colossenses 3, e em toda as Escrituras.

Procure-as. Não seja passivo. Busque-as. Encontre-as. Medite nelas. Valorize-as. Até que todo o seu modo de pensar, sentir, responder e agir sejam moldados por elas. Isto é: Deus, Cristo sentado à direita de Deus, sua verdadeira vida escondida com Cristo em Deus, sua morte no passado, Cristo sendo finalmente revelado em poder e glória, e você revelado com ele, brilhando como o sol. Busque incansavelmente o céu, as coisas do alto.

A META É A GLÓRIA DE CRISTO

A meta para 2020 e para sempre é a glória de Cristo.

Não mire em prazeres inferiores. Mire na glória de Cristo.

Comendo, bebendo, buscando ser saudável, procurando o bem-estar, estudando, trabalhando, namorando, vivendo em família ou qualquer outra coisa, faça para a glória de Deus em Cristo Jesus.

2020 não é para você investir mais em *you* ou nas coisas que têm significado na *sua* vida. Em 2020 a meta é Cristo, a glória de Cristo, as coisas do alto, onde “sua verdadeira vida está escondida com Cristo em Deus.”

Dicas para cumprir a meta no ano novo:

- Planeje ler a Bíblia (versão, plano de leitura, local e hora)
- Leia livros de qualidade teológica
- Medite nas mensagens pregadas aqui
- Reparta com alguém (discipulado)
- Seja assíduo nos cultos, EBD e outros meios de estudo e comunhão.

A meta em 2020 é a glória de Cristo.

S.D.G. L.B.Peixoto